

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Os Cadernos de Prova de cada cargo possuem 4 tipos diferentes, sendo o conteúdo das questões o mesmo para todos, diferenciando-se apenas a ordem das questões e alternativas.
- Verifique acima o tipo do seu Caderno de Prova e preencha no Cartão Resposta, em campo específico, o número correspondente ao tipo do seu Caderno de Prova.
- Deixe sobre a carteira apenas documento de identificação, caneta esferográfica de tinta azul ou preta feita de material transparente e recipiente com água sem qualquer etiqueta ou rótulo.
- Confira se este Caderno de Prova corresponde ao cargo para o qual você se inscreveu e se o mesmo contém **20** questões, numeradas de **1** à **20**.
- Não serão consideradas reclamações posteriores ao término da prova.
- Assine o Cartão Resposta.
- Cada questão da prova objetiva constitui-se de quatro alternativas, identificadas pelas letras A, B, C e D das quais apenas uma é a resposta correta.
- Todas as respostas julgadas como corretas do Caderno de Prova deverão ser transportadas para o Cartão Resposta, o qual será o único documento válido para a correção das provas objetivas e não será substituído em hipótese alguma.
- A marcação da alternativa julgada como correta deve ser feita conforme orientado no Cartão Resposta.
- Ao terminar sua prova, entregue o Cartão Resposta ao fiscal de sala e retire-se imediatamente do local de aplicação das provas.

TEMPO DE PROVA

- A prova objetiva terá duração máxima de **2h30min**, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.
- O candidato somente poderá retirar-se do local de prova após 30 minutos de seu início e poderá levar o caderno de provas.
- Os 3 (três) últimos candidatos somente poderão retirar-se da sala de prova simultaneamente e devem fazê-lo após o encerramento da ata de sala.

NÃO É PERMITIDO

- Folhear o Caderno de Prova antes da autorização do fiscal.
- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova, sob qualquer forma ou alegação.
- Qualquer tipo de consulta sejam por meio de recursos didáticos, elétricos ou eletrônicos.
- Sair da sala durante a realização da sua provas sem o acompanhamento do fiscal de corredor.
- Uso do banheiro após entregar seu Cartão Resposta.
- A permanência de candidatos no local de realização das provas após o término e a entrega do Cartão Resposta.

Conhecimentos Específicos

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 6.

DE GRAMÁTICA E DE LINGUAGEM NA TRILHA POÉTICA

E havia uma gramática que dizia assim:

"Substantivo (concreto) é tudo quanto indica

Pessoa, animal ou coisa: João, sabiá, caneta".

Eu gosto é das coisas. As coisas, sim!

As pessoas atrapalham. Estão em toda parte.

Multiplicam-se em excesso.

As coisas são quietas. Bastam-se. Não se metem com ninguém.

Uma pedra. Um armário. Um ovo. (Ovo, nem sempre, pode estar choco: é inquietante.)

As coisas vivem metidas com as suas coisas.

E não exigem nada.

Apenas que não as tirem do lugar onde estão.

E João pode, neste mesmo instante, vir bater à nossa porta.

Para quê? Não importa: João vem!

E há-de estar triste ou alegre, reticente ou falastrão,

Amigo ou adverso... João só será definitivo

Quando esticar a canela. Morre, João.

Mas o bom, mesmo, são os adjetivos,

Os puros adjetivos isentos de qualquer objeto.

Verde. Macio. Áspero. Rente. Escuro. Luminoso.

Sonoro. Lento. Eu sonho

Com uma linguagem composta unicamente de adjetivos

Como decerto é a linguagem das plantas e dos animais.

Ainda mais:

Eu sonho com um poema

Cujas palavras sumarentas escorram

Como a polpa de um fruto maduro em tua boca,

Um poema que te mate de amor.

(Mario Quintana. Poeta gaúcho) — (Texto Adaptado)

(<https://www.pensador.com/frase/MTE0MjU0Mw/>) — (Acesso 06.10.2023)

Questão 01

Sobre a estrutura dos versos: "E havia uma gramática que dizia assim: / Substantivo (concreto) é tudo quanto indica / Pessoa, animal ou coisa: João, sabiá, caneta" – analise as assertivas:

I. Os verbos: "havia / dizia" são de segunda conjugação, comprovada pela vogal temática "E" da forma nominal do infinitivo; ambos enunciam ideia contínua no pretérito imperfeito do modo indicativo, na terceira pessoa do singular.

II. A expressão: "uma gramática" exemplifica concordância nominal.

III. No verso: "E havia uma gramática que dizia assim:" – comprovamos: uma conjunção coordenativa monossílabo; um termo dissílabo paroxítono; um substantivo polissílabo proparoxítono seguido de pronome relativo monossílabo escrito com dígrafo; um termo advérbio dissílabo escrito com dígrafo, que tem o mesmo sentido semântico contextual de: "desse modo" ou "dessa forma".

IV. A última sílaba de "animal" tem um ditongo pronunciado sem ser gráfico, pois a letra final tem o som de "u", servindo de semivogal para "a" - na formação de um ditongo oral decrescente.

VO binômio: "pessoa"; "quanto" se identifica pela quantidade de sílabas gramaticais; pela classificação da tonicidade e por ambos os termos estarem escritos com dígrafo.

Marque a alternativa com a opção correta.

(A) Apenas I, III e V.

(B) I, II, III, IV e V.

(C) Apenas I, II, III e IV.

(D) Apenas II, IV e V.

Questão 02

Marque o que não se comprova no verso: "E João pode, neste mesmo instante, vir bater à nossa porta".

(A) No verso, temos termos escritos com dígrafos e hiatos.

(B) Inicia com conjunção coordenativa aditiva.

(C) A crase é imposta pela regência verbal.

(D) As vírgulas estão separando o primeiro verbo da locução verbal.

Questão 03

Marque o que não se comprova nos versos: "Eu gosto é das coisas. As coisas, sim! / As pessoas atrapalham. Estão em toda parte".

(A) A oração: "As pessoas atrapalham" está escrita com os termos essenciais (sujeito e predicado) dispostos na ordem direta.

(B) A oração: "'Eu gosto é das coisas" – pode ser reescrita assim: "Eu gosto das coisas", eliminando um termo expletivo, sem alterar a compreensão da mensagem.

(C) A frase nominal: "As coisas, sim" – está escritas com artigo definido que concorda com o substantivo em gênero e em número, com uma vírgula separando um advérbio que se opõe a "não".

- (D) Em: "Eu gosto é das coisas" – a contração prepositiva "das" imposta pela regência nominal.

Questão 04

Sobre a frase que dá título ao texto: "De gramática e de linguagem na trilha poética", marque a alternativa com análise incorreta.

- (A) O título do texto exemplifica um período simples, pois a oração é absoluta.
- (B) Na frase, temos termos monossílabos invariáveis e uma contração prepositiva variável, imposta pela regência nominal.
- (C) A expressão adverbial: "na trilha poética" enuncia ideia de local.
- (D) A expressão: "De gramática e de linguagem" contempla um substantivo polissílabo proparoxítono e um trissílabo paroxítono, sendo ambos referentes a campos distintos de estudo, mas que estão intrinsecamente relacionados no tocante à abrangência teórica da língua.

Questão 05

Marque o verso escrito com os termos essenciais na ordem direta.

- (A) Com uma linguagem composta unicamente de adjetivos.
- (B) Como decerto é a linguagem das plantas e dos animais.
- (C) Eu sonho com um poema.
- (D) Como a polpa de um fruto maduro em tua boca.

Questão 06

Marque a alternativa com análise incorreta.

- (A) A preposição "com" do segmento: "Eu sonho / Com uma linguagem composta unicamente de adjetivos" – é imposta pela regência verbal.
- (B) No segmento: "As coisas são quietas. / Bastam-se" – temos adjetivo "quietas" personificando "coisas"; exemplo de ênclise em "Bastam-se".
- (C) O verso: "Multiplicam-se em excesso" pode ser reescrito sem alterar o sentido semântico, assim: "Eram multiplicados em excesso".
- (D) O verso "Não se metem com ninguém" – está escrito com próclise atraída pelo advérbio de negação.

Questão 07

É normal alguém pensar em redigir uma carta, narrar um fato no estilo conto, fábula, romance ou outro tipo de texto, escrever uma receita de bolo ou de outro assunto e tipo textual diferente, sabendo que sempre haverá um interlocutor, que se considera um ser social. No momento em que alguém escreve, temos um enunciador ou emissor de uma mensagem. A partir de então, deve-se pensar que para materializar o que se pretende escrever, deve-se pensar sobre: "o motivo de escrever"

(com vistas a revelar a intenção do emissor); "para quem vai escrever" (com vistas a revelar o interlocutor ou receptor da mensagem) e "como se deve escrever" (com vistas a revelar o tipo de texto usado para enviar a mensagem), estruturando, portanto, a base dos gêneros textuais orais e escritos. Dessa forma, o enunciador se vê repleto de habilidades que envolvem a escrita e que também afetam a oralidade, como componentes dos aspectos tipológicos: 1. Narrar. 2. Relatar. 3 Argumentar. 4. Expor. 5. Descrever ações.

(Por: Vânia Maria Duarte. Graduada em Letras. Equipe Brasil Escola)

Marque a alternativa com o aspecto tipológico que se pode relacionar coerentemente à sequência de informativa: "Instruções de montagem, receita, regulamento, instruções de uso, textos prescritivos, regras de jogo e comandos diversos".

- (A) Descrever ações.
- (B) Relatar.
- (C) Argumentar.
- (D) Narrar.

Questão 08

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas pela BNCC, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

[EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)) – (P.11)

Nessa dimensão, analise as assertivas a seguir:

I. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

II. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. / Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

III. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de

informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. / Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

IV. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. / Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas

Considerando as "Competências Gerais da Educação Básica", marque a alternativa com a série que contempla a maior parte delas.

- (A) Apenas I, II e III.
- (B) Apenas I e II.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) I, II, III e IV.

Questão 09

O "diálogo" que ocorre entre dois textos diferentes recebe a denominação de "intertextualidade", porque um faz referência a outro texto que já existia, servindo de inspiração para a criação de outro / novo texto. A "intertextualidade" pode ocorrer de modo explícito (facilmente perceptível) ou implícito (com menos possibilidade de ser percebida). Além disso, há tipos diferentes de intertextualidade (...).

(<https://escolakids.uol.com.br/portugues/intertextualidade.htm>)

Sobre os "Tipos de Intertextualidade", analise as assertivas com o código V (Verdadeiro) ou F (Falso):

(__) Epígrafe: trecho de outro texto colocado no início de uma obra ou capítulo para servir de inspiração ou tema para o que será abordado no novo texto.

(__) Paráfrase: assim como a citação, é uma referência direta a ideias discutidas em outro texto. Porém, enquanto a citação usa o trecho exatamente como veio escrito na fonte original, paráfrase é a reescrita desse trecho nas próprias palavras do autor do novo texto, também se faz a referência à fonte original.

(__) Paródia: reescrita de outra obra de maneira cômica e irônica com o intuito de divertir ou criticar.

(__) Alusão: referência indireta a outros textos pelo uso

de elementos simbólicos, como certos vocabulários ou formas específicas da obra original.

Marque a alternativa com a opção correta.

- (A) F, V, F, F.
- (B) V, V, V, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, V, F, V.

Questão 10

Analise as informações a seguir:

I. Na linguística, é uma característica dos textos em que estão presentes diversas vozes. Trata-se de um termo formado por dois vocábulos que o definem perfeitamente. Nesse contexto, pode-se afirmar que existe intertextualidade também.

II. Na linguística, segunda a área de atuação do tipo de que contém diversas vozes, conceitua-se como: literária, musical, textual, discursiva.

III. Trata-se de um fenômeno linguístico em que uma mesma palavra ou expressão apresenta dois ou mais sentidos. Pode ocorrer ambiguidade se o duplo sentido dificultar o sentido do em um ciado.

IV. É a condição do sentido do discurso da linguagem; é a condição para que um enunciado tenha sentido, ou seja, que tenha sentido significativo.

Marque a alternativa com a opção que identifica corretamente as características de (I até IV), respectivamente.

- (A) I. Dialogismo.
II. Polissemia.
III. Dialogismo.
IV. Polifonia.
- (B) I. Polifonia.
II. Polifonia.
III. Polissemia.
IV. Dialogismo.
- (C) I. Dialogismo.
II. Polifonia.
III. Polifonia.
IV. Polissemia.
- (D) I. Polissemia.
II. Dialogismo.
III. Polissemia.
IV. Dialogismo.

Questão 11

A Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)

À luz da Lei enunciada, analise o Art. 1º com os

respectivos parágrafos:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

§ 1º Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.

§ 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.

§ 3º A igualdade de condições para o acesso e permanência na escola faz parte dos direitos da educação nacional.

§ 4º A liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber integram a educação conforme dispõe esta Lei.

§ 5º O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas são essenciais para o cumprimento do que institui esta Lei.

Marque a alternativa com os parágrafos que estão em consonância o Art. 1º.

- (A) Apenas o §3º e o § 4º.
- (B) Apenas o §1º; o § 3º e o § 5º.
- (C) Apenas o §1º e o § 2º.
- (D) Apenas o § 2º; o §3º e o § 4º.

Questão 12

Toda linguagem carrega dentro de si uma visão de mundo, preta (carregada) de significados e de significações que vão além do seu aspecto formal. O estudo apenas do aspecto formal, desconsiderando a interrelação contextual, semântica e gramatical própria da natureza e função da linguagem, desvincula o aluno do caráter intrassubjetivo, intersubjetivo e social da linguagem. (...) De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva de significados envolve também: I – Expressão. II – Comunicação. III – Informação. IV – Leituras. V – Habilidades e competências.

(http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf)

– (P.6) – (Adaptado)

Marque a alternativa com a série que está coerente com o contexto enunciado.

- (A) Apenas II, IV e V.
- (B) I, II, III, IV e V.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas I, II e IV.

Questão 13

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano

Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

(<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-unho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>)

À luz da Lei enunciada, marque a alternativa cujo artigo está com algum dado incoerente com a Lei.

- (A) Art. 10. O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.
- (B) Art. 13. O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.
- (C) Art. 12. Até o final do primeiro semestre do nono ano de vigência deste PNE, o Poder Executivo encaminhará ao Congresso Nacional, sem prejuízo das prerrogativas deste Poder, o projeto de lei referente ao Plano Nacional de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.
- (D) Art. 9º. Os Estados, a União, o Distrito Federal e os Municípios deverão aprovar leis específicas para os seus sistemas de ensino, disciplinando a gestão democrática da educação pública nos respectivos âmbitos de atuação, no prazo de 2 (dois) anos contado da publicação desta Lei, adequando, quando for o caso, a legislação local já adotada com essa finalidade.

Questão 14

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

(https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm)

Em conformidade a Lei enunciada, Capítulo II - Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, marque a alternativa cujo Artigo que não contém o *caput* coerente com o título do Capítulo II.

- (A) É direito da criança e do adolescente ser criado e educado no seio de sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente que garanta seu desenvolvimento integral.
- (B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

- (C) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.
- (D) É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

Língua Portuguesa

O texto seguinte servirá de base para responder à questão 15.

Cura da calvície: quando teremos uma solução definitiva contra a queda de cabelo?

As próximas duas décadas devem trazer uma série de boas notícias para as pessoas que se incomodam com a própria calvície: segundo estudos publicados recentemente e projeções de especialistas consultados pela BBC News Brasil, tratamentos definitivos contra a queda de cabelo deverão chegar ao mercado neste período.

A promessa da vez são as terapias gênicas — que seriam capazes de atuar em genes relacionados à alopecia androgenética (nome do tipo de calvície mais frequente) — e a clonagem de fios de cabelo para uso em transplantes capilares.

Embora uma cura da calvície ainda não passe de uma possibilidade futura, isso não significa que essa área ficou sem novidades nos últimos anos.

Os avanços mais recentes nas ferramentas de diagnóstico e nas opções de tratamento permitem que médicos e pacientes obtenham resultados cada vez mais satisfatórios — principalmente se o quadro é detectado logo cedo, quando as terapias se tornam mais efetivas para frear o processo.

Conheça a seguir as principais candidatas à cura para a calvície — e como os especialistas lidam com esse problema atualmente.

A esperança está nos genes?

Estimativas mais recentes apontam que, na faixa dos 50 anos, cerca de metade das pessoas — tanto homens quanto mulheres — apresentam algum grau de calvície.

Pelo lado feminino, a estatística até parece surpreendente, mas está relacionada à forma como a questão se manifesta.

"Geralmente, as mulheres têm a área frontal do couro cabeludo mantida. A perda de cabelo nelas ocorre na região central, onde é geralmente feita a divisão do penteado. Com isso, fica mais fácil esconder as regiões com pouco cabelo", explica a médica Fabiane Mulinari Brenner, diretora da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD).

Em homens, por outro lado, a calva aparece na frente — as populares "entradas" — e no cocuruto. Por isso, ela

fica mais visível logo nos primeiros estágios.

Como mencionado anteriormente, o tipo de calvície mais comum é a alopecia androgenética.

Ela está relacionada a dois fatores principais. Primeiro, o histórico familiar e alguns genes passados de geração em geração.

Segundo, a ação de um hormônio chamado dihidrotestosterona (DHT), um derivado da testosterona que pode gerar a perda dos fios no couro cabeludo.

E uma das primeiras promessas contra esse tipo de calvície está justamente no DNA.

Nos últimos anos, pesquisadores estudaram a fundo os principais genes responsáveis pela evolução da careca.

A partir dessas investigações, no ano passado uma equipe da Universidade da Califórnia em Irvine, nos EUA, descobriu uma proteína chamada SCUBE3, que tem o potencial de estimular o crescimento capilar.

A ideia — ainda em testes iniciais — é encontrar uma maneira de aplicar essa substância no couro cabeludo, de modo a fazer os fios voltarem a brotar na cabeça.

Uma possível via de administração disso seria a tecnologia de mRNA, a mesma utilizada para as vacinas contra a covid-19.

Seguindo essa ideia, uma eventual vacina de mRNA contra a calvície levaria instruções para que as próprias células do corpo produzissem a proteína SCUBE3, o que levaria ao crescimento do cabelo.

Outros grupos trabalham com a ideia de interferir diretamente nos genes relacionados à perda de cabelo para, quem sabe, reverter a ação deles.

O temor, segundo Brenner, é que esses trechos do DNA que influenciam a calvície podem estar relacionados a diversas funções do organismo. Portanto, é preciso ter bastante certeza que mexer neles não causará efeitos colaterais em outras partes do corpo.

O médico Luciano Barsanti, presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia — especialidade médica que estuda os fios de cabelo, o couro cabeludo e os pelos —, destaca outra linha de pesquisa.

"Alguns trabalhos descreveram uma substância chamada osteopontina, que aparece naquelas verrugas escuras peludas", detalha ele.

"A ideia é entender como a osteopontina estimula os folículos pilosos [estruturas onde nascem os fios] das verrugas, de modo a fazer crescer cabelo ali", complementa o especialista.

Por fim, uma terceira perspectiva futura para lidar com a calvície é a clonagem de fios.

Atualmente, o transplante capilar — método que transfere folículos pilosos de uma área doadora para regiões da cabeça onde os fios rareiam — é feito a partir do material retirado do paciente.

Isso representa uma limitação, pois é preciso colher cada folículo do próprio indivíduo — e, a depender do estágio

da alopecia, pode ser que a área doadora esteja reduzida.

A clonagem de fios por meio de técnicas como as células-tronco, por exemplo, pode ampliar a oferta de folículos para uso em transplante.

Embora essas possibilidades terapêuticas representem uma eventual solução para a calvície, todas elas ainda estão em fase de pesquisa — e precisam ter segurança e eficácia comprovadas por meio de testes clínicos que durarão alguns anos.

"Não tenho dúvidas de que a terapia gênica seja a solução definitiva para a calvície. Mas, no momento, ela não passa de uma ficção", opina Barsanti.

Os médicos ouvidos pela BBC News Brasil estimam que, a depender do avanço dos estudos, esses novos tratamentos devem ficar disponíveis daqui dez ou 15 anos.

Mas enquanto esse dia não chega, o que está disponível hoje em dia para lidar com a perda do cabelo?

Freio na queda

Brenner aponta que o melhor momento para procurar um médico é logo nos primeiros estágios da queda dos fios.

"Quanto mais cedo o diagnóstico, melhor será o resultado do tratamento", diz ela.

"É importante buscar a avaliação de um dermatologista assim que você percebe um afinamento dos fios, como quando o couro cabeludo começa a queimar durante um dia de sol ou quando é possível ver o reflexo da luz do elevador na cabeça", exemplifica a especialista.

De acordo com a diretora da SBD, os métodos de diagnóstico da calvície evoluíram bastante nos últimos anos.

Foram lançados aparelhos que conseguem avaliar em detalhes a espessura do fio no próprio consultório.

Outra opção é enviar amostras de bulbos capilares para uma biópsia em laboratório, que determina com precisão a origem e o tipo de calvície.

Essa etapa do diagnóstico é primordial para escolher o melhor tratamento para cada caso.

Barsanti destaca que a calvície hoje recebe uma "abordagem multifatorial".

"Temos que levar em conta fatores como o estresse, a ação de hormônios e tudo o que impede o funcionamento do folículo", diz ele.

Atualmente, o tratamento médico da alopecia androgenética se baseia em dois pilares. Primeiro, os bloqueadores hormonais, uma classe de remédios que impedem a ação da DHT. O representante mais conhecido desse grupo é a finasterida.

Nas mulheres, o uso dos bloqueadores hormonais precisa ser feito junto de um anticoncepcional. A ideia é impedir uma gravidez, pois esses fármacos afetam gravemente o desenvolvimento do bebê.

Entre os pacientes que vão usar finasterida, há um temor sobre os efeitos colaterais, principalmente uma diminuição do desejo sexual.

"Pelas evidências disponíveis, esses remédios não interferem na fertilidade ou na libido, mas alguns pacientes percebem uma redução no volume da ejaculação", aponta Brenner.

Importante: as medicações precisam ser prescritas por um especialista e tomadas com acompanhamento do profissional de saúde.

O segundo pilar do tratamento da calvície é o minoxidil. Essa medicação foi desenvolvida nos anos 1960 e 1970 para tratar a pressão alta.

Com o passar do tempo, porém, os pesquisadores observaram que ela tinha um efeito colateral curioso: estimular o crescimento de pelos no corpo.

A partir disso, foram desenvolvidas versões em loção, gel ou espuma do remédio, que são aplicadas diretamente no couro cabeludo.

"Ele dilata os pequenos vasos sanguíneos da região, que trazem vitaminas, sais minerais e outros nutrientes para o bulbo capilar", explica Barsanti.

Dessa maneira, o bulbo fica mais forte e nutrido — o que permite uma sobrevida extra ao fio de cabelo.

Uma polêmica recente relacionada ao minoxidil tem a ver com a versão em comprimidos do remédio.

Alguns pacientes preferem tomar o fármaco pela boca, em vez de aplicá-lo diretamente na cabeça.

Mas essa prática pode trazer alguns problemas. Como presidente da Sociedade Brasileira de Tricologia, Barsanti contraindica a prática.

"A nossa própria agência regulatória, a Anvisa, proíbe o medicamento oral para uso estético. Além disso, há o risco de efeitos colaterais, como quedas de pressão arterial, crescimento excessivo de pelos no corpo e alterações cardíacas", argumenta ele.

Brenner pondera que o minoxidil até pode ser usado em alguns casos — se houver indicação médica para isso.

"Alguns trabalhos publicados apontam que as versões tópicas [aplicadas no couro cabeludo] e oral, se bem utilizadas, trazem resultados semelhantes", avalia ela.

"Mas é preciso pensar nas desvantagens dos comprimidos e discutir o uso com o paciente. Se essa for realmente a melhor opção, começamos com uma dose bem baixa e aumentamos aos poucos, para testar a tolerância e o risco de efeitos colaterais", detalha a dermatologista.

Em pacientes com doenças cardíacas, a atenção deve ser redobrada — e o tratamento com comprimidos de minoxidil depende da avaliação e da liberação de um cardiologista, diz ela.

Brenner aponta que, além dos bloqueadores hormonais e do minoxidil, existem tratamentos não invasivos com luz e laser que apresentam alguma evidência de eficácia.

"Elas são aplicadas por meio de capacetes ou tiaras, que tem um efeito antiinflamatório e estimulam o crescimento dos fios", explica ela.

O transplante capilar também pode ser uma opção em alguns casos — desde que exista uma indicação médica e uma boa área de doação para fazer a retirada dos folículos que serão reimplantados.

Outras possíveis abordagens também estão à venda em farmácias ou são disponibilizadas em clínicas. Mas, antes de usá-las, é importante buscar a avaliação de um dermatologista, para ver se elas podem de fato ajudar ou não fazem sentido para o seu caso em específico.

A médica diz que, durante as consultas, é importante alinhar as expectativas sobre os resultados possíveis.

"O paciente não vai recuperar 100% dos fios ou voltar a ter o cabelo que possuía aos 12 anos de idade."

"O primeiro passo do tratamento é estabilizar a situação. Em segundo lugar, vamos tentar melhorar aos poucos a cobertura do couro cabeludo", conclui ela.

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cd11wl3geg8o>

Questão 15

Qual é a importância de buscar avaliação médica nos primeiros estágios da queda dos fios, de acordo com a dermatologista Brenner?

- (A) Para escolher o melhor tratamento para cada caso.
- (B) Para determinar a origem e o tipo de calvície.
- (C) Para realizar uma biópsia em laboratório.
- (D) Para avaliar a espessura do fio no próprio consultório.

Questão 16

Leia com atenção o texto abaixo:

Ao caminhar pelas trilhas da floresta, percebi o quão essencial para nossa alma é o contato com a natureza. Cada árvore, cada flor, parecia sussurrar segredos milenares, despertando em mim um sentimento de paz profunda. Esse momento de introspecção era essencial para manter o equilíbrio em meio ao caos cotidiano.

Curioso de novas experiências, decidi adentrar uma caverna que se estendia na encosta da montanha. A escuridão era densa, mas a vontade de explorar era mais forte. A luz da lanterna revelava formações rochosas impressionantes, criadas ao longo de eras. Era um espetáculo natural que alimentava minha curiosidade insaciável.

Caminhar pelas trilhas da vida exige determinação e habilidade. Cada desafio que enfrentamos nos torna mais capazes para superar os obstáculos seguintes. Assim como na floresta, onde a vegetação densa nos exige atenção e cuidado, na jornada diária, cada passo bem dado nos leva mais perto de nossos objetivos.

O contato com a natureza oferece um benefício a saúde mental e física. Respirar o ar puro, ouvir o canto dos

pássaros e sentir a brisa no rosto são pequenos prazeres que nos renovam. Assim, a cada trilha percorrida, a cada caverna explorada, sinto-me mais conectado com o universo que nos cerca, apreciando os benefícios que a vida nos oferece.

Há um trecho no texto que possui erro na regência nominal. Assinale a alternativa que aponte o trecho em equívoco:

- (A) Esse momento de introspecção era essencial para manter o equilíbrio em meio ao caos cotidiano.
- (B) Ao caminhar pelas trilhas da floresta, percebi o quão essencial para nossa alma é o contato com a natureza.
- (C) O contato com a natureza oferece um benefício a saúde mental e física.
- (D) Cada desafio que enfrentamos nos torna mais capazes para superar os obstáculos seguintes.

Questão 17

Leia com atenção a sentença abaixo:

*Não o avisei antes do ocorrido porque tenho medo **da sua reação**.*

Assinale a alternativa que indique a função sintática correta dos termos em destaque:

- (A) Complemento nominal.
- (B) Predicativo do sujeito.
- (C) Adjunto adnominal.
- (D) Adjunto adverbial.

Conhecimentos Gerais

Questão 18

Segundo a Lei Orgânica de São Miguel do Oeste/SC, ao servidor público em exercício de mandato eletivo aplicam-se as seguintes disposições:

I. Tratando-se de mandato eletivo federal, ou estadual, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.

II. A remuneração recebida no período em que estiver afastado não será contada para fins de cálculo de aposentadoria.

III. Investido no mandato de Prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.

IV. Investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior.

V. Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto, para promoção por merecimento.

VI. Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

Qual dos itens acima **NÃO** está correto?

- (A) O item V.
- (B) O item III.
- (C) O item II.
- (D) O item I.

Questão 19

No dia 7 de outubro o mundo foi surpreendido por uma ataque contra Israel deflagrado a partir do território palestino da Faixa de Gaza. Quem foi o autor deste ataque?

- (A) O governo palestino.
- (B) O Hamas, que é um grupo fundamentalista islâmico.
- (C) A Al-Qaeda, que é uma organização fundamentalista islâmica.
- (D) O Estado Islâmico, que é um califado com atuação terrorista.

Questão 20

A região onde se iniciou a formação do município de São Miguel do Oeste/SC recebia, diariamente, caravanas de colonos vindas do Rio Grande do Sul, mas não tinha infraestrutura para oferecer, por isso tornou-se imperiosa a necessidade de lutar por sua emancipação, deixando de ser parte integrante do território de:

- (A) Bandeirante.

- (B) Belmonte.
- (C) Mondaí.
- (D) Descanso.